



Luísa Arraes e José Loreto: dupla de vilões



Débora Bloch retorna com a vilã Deodora

o tempo todo do personagem, muito encantado pela novela, pelas pessoas. Texto e direção que poucas vezes tive oportunidade de trabalhar em trabalhos tão requintados. A vida é divertida, dramática e emocionante, e o grande barato dessa família e dessa novela inteira é que os personagens transitam entre os gêneros para que as pessoas se divirtam e se emocionem”, argumentou.

De acordo com o diretor artístico, Allan Fiterman, trata-se de uma novela muito humana, apesar de uma narrativa de fábula. “A família mais simples, a mais pobre, é a mais rica de valores. A moral da história está na questão: a felicidade está na cidade grande e no dinheiro?”, observou.

Novatos e veteranos

No *Rancho Fundo* marca a estreia em novelas na tevê aberta de uma jovem atriz no papel de mocinha. A mineira Larissa Bocchino vive Quinota, filha de Zefa e Tico, apaixonada pelo vigarista Marcelo Gouveia (José Loreto), que foge para a cidade grande. Revelada em concurso no programa *Faustão na Band*, a artista de 25 anos esteve no filme *As aventuras de Poliana* e gravou a novela *Guerreiros do sol*, ainda a ser exibida pelo Globoplay. “Acho que o fato de fazer a primeira novela já é um encantamento por si só”, declarou.

Tulio Starling, que também nasceu em Belo Horizonte, mas viveu em Brasília, defende o bom rapaz que se apaixona por Quinota. “Artur Ariosto é um homem que está conhecendo sua própria fragilidade. Acho que o texto nos dá condição de construir um casal bem temperado e típico de novela das seis”, comemorou. O ator de 33 anos participou da primeira fase de *Pantanal*, como o irmão de Juma (Alanis Guillen), e também poderá ser visto em *Justiça 2*, na mesma plataforma de streaming. “Túlio é meu conterrâneo, também é de Belo Horizonte, fizemos testes juntos e depois fomos aprovados. Estamos construindo essa relação que é muito humana. Estamos humanizando esses personagens e criando uma identificação maior com o público”, adiantou Larissa.

Após a participação como jurado no *The masked singer Brasil 2024*, José Loreto encara mais um galã com ares de cafajeste, na aba do sucesso como o Lui Lorenzo de *Vai na fé* (2023). “Marcelo é um presentão, um vilão com carisma, sedutor, galanteador, bom de palavra. Por mais que outros personagens tenham essa pegada de galã, é totalmente diferente, nunca fiz nada parecido”, explicou o ator de 40 anos, que fez também o Tadeu de *Pantanal*, em 2022. “Espero estar montando uma trilogia de sucesso. Mas são três personagens totalmente diferentes e está sendo uma delícia fazer”, avisou.

Ju Colombo, Leandro Daniel e Alejandro Claveaux, entre outros, contracenando com uma nova geração, que tem figuras como Clara Moneke (A Kate de *Vai na fé*), Heloisa Honein (a Brenda de *Todas as flores*) e Igor Jansen (astro revelado pelo SBT que debuta na Globo) contracenando com novatos como Igor Fortunato, Tomás de França, Dandara Queiroz, Natascha Falcão, Vitória Rodrigues, Eloise Yamashita, Rafael Saraiva, Renan Motta, Duda Rios, Alex Patrício, Isis Broken e Zahy Guajajara.

Mar do sertão 2

Atestando o rótulo de *Mar do sertão 2*, *No Rancho Fundo* traz de volta 10 personagens da primeira novela, interpretado pelos mesmos atores. Antigos moradores de Canta Pedra decidiram tentar recomeçar a vida em Lapão da Beirada — cidade onde parte da nova trama será ambientada. É o caso da vilã Deodora, defendida por Débora Bloch. Mário Teixeira explica que, apesar dessa repetição, é uma nova história sendo contada. “Deodora, por exemplo, termina uma novela presa e inicia a outra como dona de um cabaré, o *Voltagem*”, explicou o autor, que é fã do escritor francês Honoré de Balzac, um especialista em misturar personagens de suas obras.

A intérprete da personagem que retorna — com novo sobrenome, inclusive — defende o crossover. “A Deodora termina a primeira novela em uma tragédia da qual ninguém se recupera. Ela vai para a cadeia e vem tentando se reerguer na vida como sócia do cabaré. Ela é uma mulher mais amarga, mais má, ruim mesmo. Isso vem com a tragédia, mas também com o recalque de ter perdido o lugar de mulher de coronel, de privilegiados, de riqueza. Ela só pensa em dinheiro, mas, como o Mário escreve personagens com muitas camadas, ela é divertida, engraçada, patética. E *No Rancho Fundo* é uma novela original, como foi a anterior”, detalhou Débora Bloch, que divide o retorno com os colegas Thardelly Lima, Welder Rodrigues, Titina Medeiros, Nanego Lima, Ju Colombo, Leandro Daniel e a dupla de repentistas Juzé e Lukete, sucesso na apresentação das cenas dos próximos capítulos em 2022 e que podem ser revistos nas chamadas atuais.

“Como a gente torna esses personagens tão interessantes quanto foi em *Mar do sertão 2*”, questionou Thardelly Lima, intérprete de Vespertino, que, após 10 anos, volta mais “sagaz” pelos anos perdidos na prisão. “É uma oportunidade ótima porque podemos melhorar alguma coisa e entramos no lugar de preciosismo em melhorar o que a gente não gostou de fazer antes. O desafio é tornar esses personagens mais interessantes para o público não se cansar”, concluiu.